



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

INTERVENÇÃO PRECOCE NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DE ALTO RISCO E ESPECIALIDADES (AMPARE) DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA – SP.

Rafaela Soderini Ferracciu , Andrea Marcondes Palmieri Cruz, Tânia Cristina Mingarelli Panizza, Melissa Gomes de Oliveira Trida, Janaina Cruz Marini, Natália Caldeira Pontes Lima, José Carlos Misorelli

1 Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba - Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com o progresso da tecnologia na área da saúde e os avanços da Medicina, a taxa de sobrevivência dos bebês de alto risco foi ampliada significativamente nas últimas décadas. Houve então a necessidade de acompanhamento dessas crianças de maneira sistemática para observar a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e minimizar os prejuízos que os fatores de risco poderiam provocar. Dentre os fatores de risco estão o baixo peso ao nascimento (menor de 2500g), o recém-nascido com menos de 37 semanas de idade gestacional, a asfixia grave (Apgar menor que 7 no 5º minuto de vida) e as intercorrências na maternidade. Os bebês classificados de risco apresentam maiores chances de alterações no crescimento e no DNPM nos primeiros anos de vida. Dentre as alterações graves estão deficiência auditiva, deficiência visual, encefalopatia e retardo mental. Quanto menor o peso da criança ao nascimento e a idade gestacional, maior o risco de comorbidades. O acompanhamento realizado por uma equipe multidisciplinar na primeira infância identifica atrasos e deficiências, possibilita a intervenção precoce para um desenvolvimento da maneira mais adequada possível e oferece apoio a família, para que esta esteja apta a cuidar e estimular a criança.

OBJETIVOS

O Ambulatório de Pediatria de Alto Risco e Especialidades (AMPARE) tem como objetivo acompanhar, detectar e intervir precocemente nas alterações do desenvolvimento dos bebês de risco. Identificar as condições especiais de cada bebê de acordo com seu desenvolvimento e orientar os familiares quanto às suas necessidades.

METODOLOGIA

O AMPARE surgiu em 2003 com a proposta de priorizar o acompanhamento dos bebês com agravos durante o nascimento trazendo desta forma uma melhora na qualidade de vida, além de redução da mortalidade e morbidade. A população do Município de Santana de Parnaíba é de 131.887 habitantes e o número de nascidos vivos de mães residentes em 2017 foi de 2.153. Destes, 398 foram considerados bebês de risco (180 bebês de baixo peso ao nascimento e 218 prematuros). Até o presente momento, a cidade não realiza partos de alta complexidade, sendo o Hospital Geral de Itapevi (HGI) referência do município. Bebês classificados de risco são encaminhados para o AMPARE, ambulatório formado por equipe multiprofissional com



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

pediatra, fonoaudiólogo e fisioterapeuta, que conta também com a colaboração de neurologista infantil, oftalmologista infantil, cardiologista infantil, pneumologista infantil, acompanhamento auditivo e terapia ocupacional (avaliação funcional da visão) do município. Os pacientes são encaminhados a este ambulatório pelos pediatras e neurologistas infantis da atenção básica do município e, diretamente, pelo HGI. O pediatra é responsável por avaliar o crescimento, ganho de peso, vacinação e desenvolvimento dos bebês. O atendimento das crianças de 0 a 12 meses de idade é mensal, de 12 a 36 meses é bimestral ou trimestral, e, acima de 36 meses, semestral, ou conforme a necessidade individual de cada criança. As sessões tem duração de 45 minutos. A fonoaudióloga incentiva e orienta o aleitamento materno, avalia as funções estomatognáticas, da coordenação da deglutição, aspectos cognitivos e de estimulação da linguagem. A fisioterapeuta avalia o desenvolvimento sensório motor, realiza estimulação precoce e orientação aos pais quanto à estimulação motora. Estas duas profissionais realizam os atendimentos em conjunto. Quando necessário, a fisioterapeuta e fonoaudióloga encaminham os bebês para o atendimento semanal com equipe de reabilitação do município. Quando a família falta ao ambulatório é realizada uma busca ativa pelas profissionais e remarcado o atendimento. Após alta do AMPARE, com a fonoaudióloga e fisioterapeuta, a criança pode ser encaminhada para o grupo de desenvolvimento infantil, que acompanha crianças de 0 a 4 anos, grupo este de promoção de saúde com o objetivo de orientar os pais sobre o desenvolvimento de acordo com a idade da criança.

RESULTADOS

Em 2017, o AMPARE acompanhou 194 crianças. Foram encaminhados 139 bebês para especialidades médicas (neurologista, cardiologista, pneumologista, oftalmologista), 69 bebês para acompanhamento auditivo, 6 bebês para avaliação funcional da visão e 21 bebês para atendimento semanal com equipe de reabilitação. Dos bebês que precisaram de atendimento semanal, 9 tinham lesão neurológica (1 seqüela de meningite, 2 hidrocefalia, 2 com microcefalia, 1 mielomeningocele, 3 paralisia cerebral), 3 com síndrome genética (2 Síndrome de Down e 1 Síndrome Wolf-Hirschhorn), 1 por suspeita de transtorno do espectro autista e 8 por apresentar atraso do DNPM que não evoluíam com o atendimento mensal. Do total de bebês acompanhados, 16 famílias abandonaram o tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de bebês considerados de risco residentes no município de Santana de Parnaíba em 2017 foi de 398, destes 48, 7% foram acompanhados pelo AMPARE. Nesse sentido nota-se a importância de melhorar o fluxo de pacientes para o ambulatório. Dos atendimentos no AMPARE, constatou-se uma alta porcentagem de encaminhamentos precoces para especialidades médicas, porém os encaminhamentos para a equipe de reabilitação foi baixo. Esse dado mostra a efetividade do trabalho multidisciplinar do ambulatório em proporcionar um desenvolvimento adequado e a redução de comorbidades a estes bebês. A adesão aos atendimentos de fonoaudiologia e fisioterapia foi positiva visto o baixo número de abandono das famílias, cerca de 14%. Neste contexto podemos considerar que o vínculo com os pais foi efetivo e a proposta de oferecer suporte técnico e apoio às famílias foi alcançada.